

144

O EFEITO DA QUERCETINA EM MUCOSA GÁSTRICA E FÍGADO DE RATOS COM HIPERTENSÃO PORTA EXPERIMENTAL. Viégas A.C.B.*, Fraga, C.G.S.*, Moreira A.C.J.**,
Zettler C.G., Marroni C.A., Marroni N.P. Depto de Fisiologia - UFRGS, FFFCMPA e ULBRA -

PoA/RS.

Objetivos: A hipertensão porta (HP) é um estado hiperdinâmico, que pode ser induzido por ligadura parcial de veia porta (LPVP). O objetivo é avaliar a ação do flavonóide quercetina (Q) sobre a pressão porta (PP) e o balanço do estresse oxidativo em fígado e estômago de ratos com HP. Métodos: 28 ratos Wistar, machos, ± 300 g, divididos em 4 grupos (n=7): (I)SO (*sham-operated*); (II)LPVP; (III)SO+Q; (IV)LPVP+Q. No grupo SO ou controle, não foi feita ligadura. A Q (50mg/Kg) foi administrada por via i.p. do 8º ao 14º dia pós-operatório. No 15º dia, coletou-se sangue para os testes de função hepática (TFH): fosfatase alcalina (FA)(U/L) e transaminases (AST e ALT) (U/L). Foi aferida a PP(mmHg). Amostras de fígado e estômago foram retirados para análise da lipoperoxidação (LPO), através dos métodos de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) (nmoles/mg de proteína) e quimiluminescência (QL) (cps/mg de proteína). Foi determinada a atividade da catalase (pmoles/mg proteína). A estatística, foi utilizado teste de Student-Newman-Keuls, com significância de $p < 0,05$. Resultados: Os TFH não apresentaram diferenças entre os grupos estudados. Os valores para PP foram (I)12,6 \pm 4,4 (II)18,4 \pm 4,1 (III)10,8 \pm 3,0 (IV)13,1 \pm 2,7, significativo o aumento do grupo II com os demais, $p < 0,05$. Ocorreu diminuição da LPO no estômago (QL: (II)1109 \pm 610 e (IV)673,6 \pm 386; e TBARS: (II)0,525 \pm 0,31 e (IV) 0,309 \pm 0,17) e no fígado (QL: (II) 6170 \pm 1858 e (IV) 4180 \pm 1185) nos ratos com HP que receberam Q, as reduções foram significativa $p < 0,05$. O aumento da atividade da catalase no estômago no grupo IV foi significativa comparada ao grupo II. Os valores foram 0,74 \pm 0,1 e 0,406 \pm 0,2, $p < 0,05$. O uso da Q nos ratos com LPVP reduziu a PP, além de reduzir a LPO no estômago e no fígado pela redução dos valores de QL e TBARS, apresentou um aumento na atividade da catalase no estômago. A Q protegeu o fígado e estômago contra o estresse oxidativo e reduziu a PP dos ratos com hipertensão portal, possivelmente por sua ação antioxidante. Apoio: PIC-FFFCMPA; UFRGS; ULBRA.